REVISTA INGI – INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E INOVAÇÃO
Vol. 10, n. 4, p. 3760-3771. Out/Nov/Dez (2026)
ISSN: 2594-8288
DOI: 10.51722/Ingi.v10.i4.11

OPEN ACCESS
www.api.org.br

PATENTS AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS: AN ANALYSIS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS (UFAL)

PATENTES E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

Patricia Brandão Barbosa da Silva[1]; Cristiano da Silva Santos[2]; Silvia Beatriz Beger Uchôa[3]; Nathaly Costa de Aquino Carlos[4;] Morgana Maria Machado Moura[5]; Helisane Vieira da Silva Xavier[6]

[1] Instituto de Química e Biotecnologia - IQB e Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT. Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Maceió/AL. Brasil. brandao114@gmail.com. https://orcid.org/0000-0002-3998-6052.
[2]Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC. Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Maceió/AL. Brasil. cristiano1br@gmail.com. https://orcid.org/0000-0003-1689-7513.
[3] Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT. Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Maceió/AL.Brasil.sbuchoa@gmail.com. http://orcid.org/0000-0002-2317-5554.
[4] Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT. Universidade Federal de Alagoas UFAL - Maceió/AL. Brasil. nathalycosta23@gmail.com. https://orcid.org/0000-0002-2785-591X.
[5]Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional de Alagoas. Maceió/AL. Brasil. morgana.moura@ielal.com.br. https://orcid.org/0000-0003-1569-7536.
[6]Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Maceió/AL. Brasil. helisanexavier@gmail.com. https://orcid.org/0009-0002-6326-7549.

Resumo

O presente estudo objetiva mapear as patentes ativas depositadas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e correlacioná-las aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Adotou-se uma abordagem exploratório-descritiva de natureza quali-quanti. A partir do universo de depósitos da instituição, foram analisadas 139 patentes ativas, avaliando-se os ODS, áreas do conhecimento interdisciplinares, redes de coautoria e cotitularidade. Os resultados revelam uma especialização consistente, em que mais de 86% do portfólio concentra-se em três objetivos: ODS 3- Saúde e Bem-Estar (53,2%), ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (19,4%) e ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis (13,7%). As Ciências da Saúde respondem por 41% das tecnologias. Embora a pesquisa demonstre forte colaboração interna, com média de 8,94 autores por patente, 83% das patentes são de titularidade exclusiva da universidade. Conclui-se que a UFAL possui uma agenda de sustentabilidade robusta e coerente com as vocações biomédicas e agrárias do estado, porém enfrenta o desafio da baixa colaboração interinstitucional formal, necessitando de estratégias do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para efetivar a transferência tecnológica para a sociedade.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Inovação Tecnológica; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Interdisciplinaridade; UFAL.

Abstract

This study aims to map the active patents filed by the Federal University of Alagoas (UFAL) with the Brazilian National Institute of Industrial Property (INPI) and to correlate them with the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda. An exploratory-descriptive approach of a mixed (qualitative-quantitative) nature was adopted. From the institution's total filings, 139 active patents were analyzed, assessing the SDGs, interdisciplinary fields of knowledge, co-authorship networks, and co-ownership. The results reveal a consistent specialization, with over 86% of the portfolio concentrated in three goals: SDG 3 - Good Health and Well-Being (53.2%), SDG 2 – Zero Hunger (19.4%), and SDG 12 – Responsible Consumption and Production (13.7%). Health Sciences account for 41% of the technologies. Although the research demonstrates strong internal collaboration, with an average of 8.94 authors per patent, 83% of the patents are owned exclusively by the university. It is concluded that UFAL has a robust sustainability agenda aligned with the state's biomedical and agricultural strengths; however, it faces the challenge of low formal inter-institutional collaboration, requiring strategies from its Technology Transfer Office (Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT) to ensure effective technology transfer to society.

Keywords: Intellectual Property; Technological Innovation; Sustainable Development Goals Interdisciplinarity; UFAL

1 Introdução

A transição para um modelo de desenvolvimento socioeconômico sustentável tem exigido das instituições de pesquisa um engajamento ativo na proposição de soluções inovadoras. A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece que a educação superior tem o potencial de catalisar transformações profundas, ao formar cidadãos conscientes e fomentar práticas sustentáveis baseadas em evidências científicas (ONU, 2015). Nesse contexto, a universidade desempenha um papel essencial no avanço da Agenda 2030 e de seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Salache *et al*., 2024).

No Brasil, as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas são historicamente os principais atores no depósito de patentes, destacando-se como os maiores produtores de ciência e tecnologia do país (INPI, 2023). Para assegurar a gestão desses ativos, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) conta com o seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), cuja missão é fortalecer as parcerias entre a universidade e a sociedade, promovendo a proteção, o licenciamento e a transferência de tecnologias (UFAL, 2022). Essa atuação é respaldada por um arcabouço legal robusto, que inclui a Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), a Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004) e o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), instrumentos que visam tornar o ecossistema inovador mais integrado (BRASIL, 1996; 2004; 2016).

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

No entanto, a métrica contemporânea do sucesso acadêmico vai além do mero depósito de patentes; ela exige que a inovação gere impacto mensurável e positivo. A literatura sugere que a interação delineada pelo modelo da Tríplice Hélice (Universidade-Empresa-Governo) deve estar calibrada para responder a crises climáticas, sanitárias e produtivas globais (Etzkowitz; Leydesdorff, 2000; OMPI, 2024). Ao categorizar seu portfólio tecnológico sob a lente da sustentabilidade, uma IES pode identificar suas reais vocações e gargalos.

Diante do exposto, este artigo objetiva mapear as patentes ativas depositadas pela UFAL junto ao INPI, correlacionando-as aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir de uma análise quantitativa e qualitativa do portfólio, busca-se investigar a distribuição temática, o grau de interdisciplinaridade (cruzamento entre áreas do conhecimento e metas globais) e o perfil de colaboração externa das inovações desenvolvidas.

2 Métodos

O presente trabalho consiste em uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quali-quanti, caracterizada como um estudo exploratório-descritivo fundamentado no mapeamento tecnológico do portfólio de patentes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para garantir o rigor e a reprodutibilidade, o delineamento metodológico foi estruturado em quatro etapas operacionais, descritas a seguir.

2.1 Coleta de Dados

A base de dados escolhida para a prospecção tecnológica foi o sistema de busca oficial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável pela concessão e garantia dos direitos de propriedade intelectual no Brasil. Para assegurar a rastreabilidade total das tecnologias pertencentes à IES, utilizou-se como estratégia de busca o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da UFAL, aplicado estritamente no campo de busca "CNPJ do Depositante" na plataforma do instituto.

2.2 Critérios de Elegibilidade e Composição da Amostra

Após a extração bruta dos registros encontrados vinculados à universidade, realizou-se uma triagem baseada em rigorosos critérios de exclusão para refinar o escopo do estudo. Foram removidas da análise as patentes enquadradas nas seguintes situações legais: arquivadas, indeferidas, anuladas e

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

aquelas que ainda se encontravam no período legal de sigilo (que corresponde a até 18 meses após a data do depósito original).

A exclusão das patentes em período de sigilo justifica-se por uma limitação técnica inerente ao sistema de patentes: documentos sob sigilo não disponibilizam publicamente informações essenciais de divulgação (título, resumo, quadro reivindicatório e relatório descritivo), o que inviabiliza a identificação da tecnologia e a sua respectiva correlação com as metas de sustentabilidade globais. Aplicados os critérios, a amostra final consolidou-se em 139 patentes ativas que continham as informações públicas necessárias para a análise.

2.3 Extração de Variáveis e Classificação aos ODS

As 139 patentes elegíveis foram catalogadas em uma matriz de dados, procedendo-se à extração das seguintes variáveis: título, resumo técnico, área do conhecimento acadêmico predominante, inventores e cotitulares. Adicionalmente, mapearam-se as subclasses da Classificação Internacional de Patentes (IPC).

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: ONU (2015a)

Com a base final composta exclusivamente por patentes ativas depositadas pela UFAL, foi realizada uma leitura técnica e analítica dos títulos e resumos de cada tecnologia. Em seguida, procedeu-se à correlação entre essas tecnologias e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ver Figura 1, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015a) com base nas diretrizes da Agenda 2030 (ONU, 2015b). A categorização visou identificar em qual dos 17 ODS a

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

patente exercia seu principal impacto técnico, de modo que cada patente foi enquadrada em um único ODS predominante.

2.4 Análise Estatística e Métricas de Interdisciplinaridade

Os dados quantitativos consolidados foram exportados e submetidos a processamento estatístico utilizando o software RStudio. O portfólio foi modelado e analisado sob três eixos centrais: Mapeamento Quantitativo, Análise de Interdisciplinaridade e Impacto da Colaboração Institucional.

Para avaliar o grau de diversificação ou especialização da inovação da universidade no eixo de Interdisciplinaridade, adotou-se o Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI). Originalmente utilizado na economia para medir concentração de mercado, o HHI foi adaptado neste estudo para calcular a concentração tecnológica das áreas do conhecimento em relação aos ODS. O índice foi calculado somando-se os quadrados das participações percentuais das patentes de uma área específica dentro de cada ODS. Assim, valores de HHI próximos a 1 (um) indicam hiperespecialização (área focada em poucos ou apenas um ODS), enquanto valores próximos a 0 (zero) indicam alta transversalidade (patentes pulverizadas em múltiplos ODS).

Por fim, os padrões de coautoria e colaboração foram avaliados por meio da estatística descritiva (média de autores por depósito) e pelo levantamento da frequência de cotitularidade institucional, identificando o fluxo de transferência de tecnologia formalizado entre a UFAL e atores externos (outras IES, Governo e Empresas).

3 Resultados

A análise exploratória das 139 patentes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) revelaram que as inovações protegidas pela instituição possuem aderência a 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, englobando tecnologias geradas a partir de 5 grandes áreas do conhecimento acadêmico. Os resultados foram estruturados em três eixos: mapeamento quantitativo, interdisciplinaridade e impacto das redes de colaboração.

3.1 Mapeamento Quantitativo: Distribuição por ODS e Áreas do Conhecimento

O levantamento demonstrou que a produção tecnológica de patentes da UFAL apresenta um perfil de alta especialização temática. Conforme apresentado na Tabela 1, apenas três ODS concentram a expressiva marca de 86,3% de todo o portfólio ativo da universidade.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

Tabela 1 – Distribuição do portfólio de patentes da UFAL por ODS

ODS	Descrição	Frequência	Percentual	% Acumulado
3	Saúde e Bem-Estar	74	53,2%	53,2%
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	27	19,4%	72,7%
12	Consumo e Produção Responsáveis	19	13,7%	86,3%
7	Energia Acessível e Limpa	6	4,3%	90,6%
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	5	3,6%	94,2%
15	Vida Terrestre	4	2,9%	97,1%
6	Água Limpa e Saneamento	2	1,4%	98,6%
4 / 16	Educação (1) / Instituições Eficazes (1)	2	1,4%	100,0%

Fonte: Autores (2026)

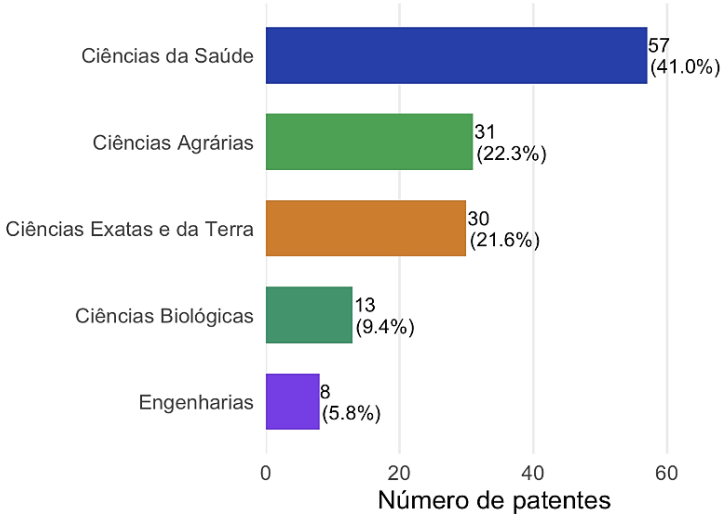
O ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) é o protagonista absoluto, englobando 53,2% das patentes. Esse volume expressivo evidencia uma forte vocação biomédica da instituição. Em segundo lugar, o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) representa 19,4% da amostra, refletindo as pesquisas voltadas para o agronegócio, controle biológico de pragas e segurança alimentar, pautas históricas da economia agroindustrial e canavieira do estado de Alagoas.

A tríade de liderança é completada pelo ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), que concentra 19 patentes (13,7%), apontando para uma tendência de amadurecimento institucional voltada à economia circular, como a valorização de resíduos agrícolas e aquícolas para a síntese de novos biopolímeros e extratos.

Por outro lado, constata-se a ausência de inovações patenteadas em 8 dos 17 ODS, como os relacionados às Cidades Sustentáveis (ODS 11) ou Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13). Isto evidencia lacunas estratégicas no desenvolvimento tecnológico institucional e oportunidades de indução de fomento por parte dos gestores de Ciência e Tecnologia (C&T) da instituição.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

Figura 2 – Distribuição das Patentes por Área do Conhecimento



Fonte: Autores (2026)

Quando observada a Área do Conhecimento geradora dessas patentes na Figura 2, as Ciências da Saúde lideram as produções (57 patentes; 41,0%), seguidas de perto pelas Ciências Agrárias (31 patentes; 22,3%) e Ciências Exatas e da Terra (30 patentes; 21,6%). As Ciências Biológicas (9,4%) e as Engenharias (5,8%) complementam o arcabouço inventivo da amostra.

Esses indicadores quantitativos são cruciais para a área de Transferência de Tecnologia, pois permitem identificar com clareza quais são as suas "vitrines" mais pujantes e comprova que a oferta tecnológica da universidade é robusta em áreas biomédicas e agrárias, sinalizando para quais setores do mercado os esforços de prospecção, parcerias e licenciamento devem ser prioritariamente direcionados.

3.2 Interdisciplinaridade e Índice de Concentração (HHI)

Para avaliar a capacidade de uma área do conhecimento interagir e oferecer respostas múltiplas à Agenda 2030, utilizou-se o cruzamento de dados num mapa de calor (Figura 3) e o Índice de Concentração (HHI) adaptado à concentração tecnológica (Tabela 2). Os resultados apontam para uma dualidade no ecossistema da UFAL: convivência entre a hiperespecialização de algumas áreas e a transversalidade de outras.

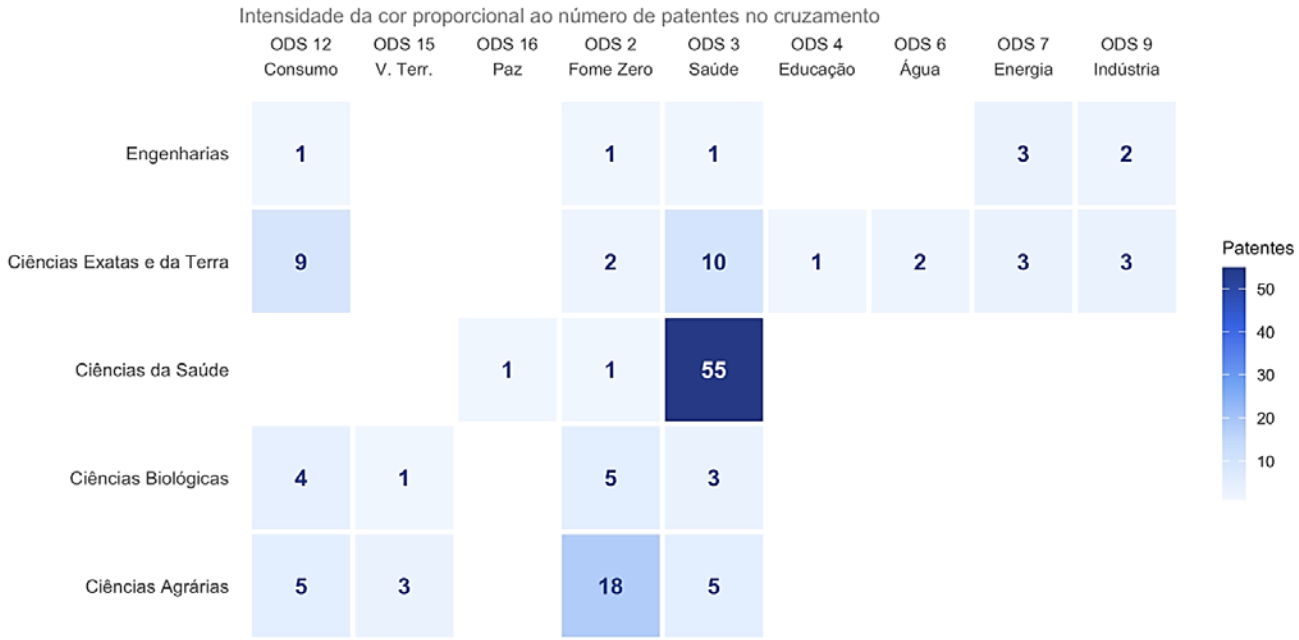
As Ciências da Saúde apresentam um índice de concentração altíssimo (HHI = 0,932). Isso indica que quase a totalidade de suas 57 patentes deságua em um único objetivo (o ODS 3), dialogando de forma periférica com apenas outros 2 ODS. As Ciências Agrárias seguem um padrão

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

similar de focalização, direcionando o fluxo majoritário de suas inovações para o ODS 2 (HHI = 0,399, com alcance em 4 ODS).

Em contrapartida, destacam-se as Ciências Exatas e da Terra (30 patentes; 21,6% da amostra). Essa área demonstrou o perfil mais transversal e interdisciplinar de toda a universidade, abrigando o menor índice de concentração (HHI = 0,231) e alimentando 7 ODS distintos. Suas pesquisas transitam desde a química fina aplicada à saúde e biossensores (ODS 3) até soluções fotocatalíticas de água (ODS 6) e matrizes energéticas (ODS 7), atuando como um elemento conector de tecnologias (hub de inovação).

Figura 3 – Mapa de calor do cruzamento Área do Conhecimento × ODS



Nota: Células mais escuras indicam maior volume de patentes naquela combinação.

Fonte: Autores (2026)

O perfil transversal das Ciências Exatas justifica-se pela natureza de suas inovações, que envolvem química fina, biossensores e síntese de novos materiais. Os pesquisadores desta área transitam livremente entre o desenvolvimento de instrumentação nanotecnológica para diagnóstico em saúde (ODS 3), processos para o tratamento de efluentes (ODS 6), e a proposição de combustíveis avançados baseados em biomassa (ODS 7).

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

Tabela 2 – Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) por área do conhecimento

Área do Conhecimento	Total de Patentes	HHI	ODS Distintos
Ciências da Saúde	57	0.932	3
Ciências Agrárias	31	0.399	4
Ciências Biológicas	13	0.302	4
Engenharias	8	0.250	5
Ciências Exatas e da Terra	30	0.231	7

Nota: HHI próximo de 1 indica alta concentração temática; próximo de 0 indica diversificação

Fonte: Autores (2026)

Por fim, as Ciências Biológicas (HHI = 0,302) e as Engenharias (HHI = 0,250) apresentam comportamento intermediário para transversal. As Engenharias, mesmo possuindo apenas 8 patentes, conseguem permear 5 ODS diferentes, atuando no suporte de infraestrutura e eficiência de processos (ODS 9 e ODS 12).

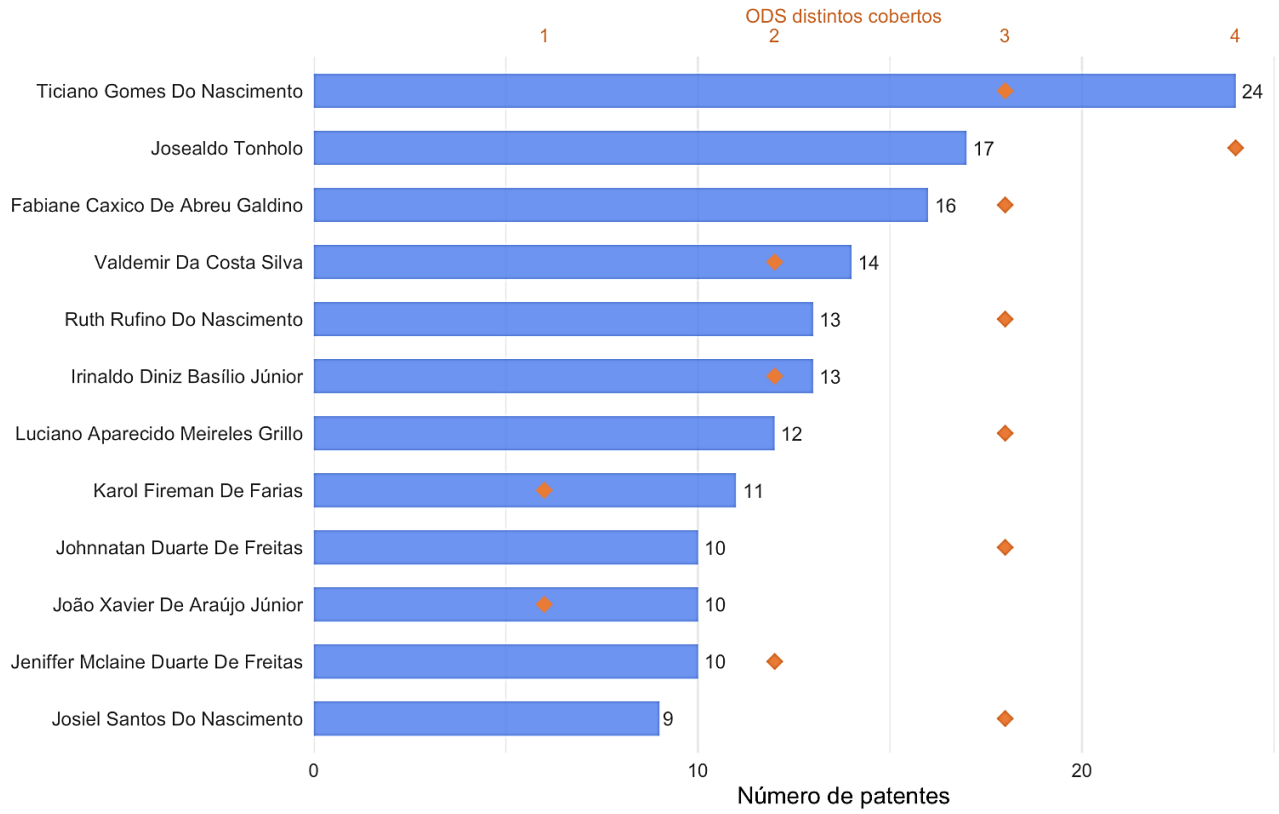
3.3 Impacto da Colaboração: Redes de Autoria e Cotitularidade

A inovação gerada nas dependências da UFAL sustenta-se em uma densa rede de cooperação de capital humano interno. O levantamento identificou um contingente de 617 inventores únicos, com uma elevada média de 8,94 autores por patente, o que atesta a existência de grandes grupos de pesquisa e laboratórios de pesquisa integrados com alta cooperação intrainstitucional.

Conforme a Figura 4, destacam-se grupos liderados por inventores de alta produtividade, cujas produções conseguem transitar por diferentes esferas da sustentabilidade. Os pesquisadores de vanguarda (como Ticiano Gomes do Nascimento, com 24 patentes; Josealdo Tonholo, com 17 patentes; e Fabiane Caxico de Abreu Galdino, com 16 patentes) caracterizam-se por conectar suas invenções a até 4 ODS diferentes, demonstrando polivalência em suas linhas de pesquisa.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

Figura 4 – Top 12 pesquisadores mais produtivos



Nota: As barras azuis indicam o número de patentes; os pontos laranjas mostram a diversidade de ODS cobertos por cada pesquisador.

Fonte: Autores (2026)

Entretanto, a solidez das redes internas contrasta frontalmente com as métricas de colaboração interinstitucional e transferência de tecnologia. A análise de titularidade (inserir Figura 7) constatou que apenas 24 patentes (17,3%) possuem cotitulares. Consequentemente, 83% do portfólio pertence exclusivamente à UFAL.

Nas raras ocasiões em que há titularidade compartilhada, os principais parceiros são outras Instituições de Ensino Superior e Pesquisa públicas (como UFPE, UNCISAL, UFRN, UFRJ e institutos federais). O compartilhamento de patentes com o setor produtivo é residual, limitando-se a parcerias pontuais com empresas privadas específicas, a exemplo da Apícola Fernão Velho e da Interacta Química. Essa métrica sinaliza um distanciamento entre as tecnologias maduras geradas na academia e a absorção direta pelo mercado ou setor produtivo local.

4 Conclusão

O estudo analisou o portfólio de patentes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A análise das 139

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

patentes ativas confirmou que a instituição atua como um agente promotor de inovações alinhadas ao desenvolvimento sustentável, com tecnologias que oferecem respostas diretas a 9 dos 17 ODS propostos pela ONU.

A inovação gerada na universidade possui um caráter de forte especialização, ancorada nas vocações socioeconômicas e acadêmicas do estado de Alagoas. Evidencia-se uma predominância absoluta em soluções direcionadas à qualidade de vida e segurança alimentar, com mais de 72% das patentes concentradas no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e no ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). Do ponto de vista interdisciplinar, conclui-se que, enquanto as Ciências da Saúde e as Ciências Agrárias operam de forma hiperespecializada dentro de seus domínios temáticos, as Ciências Exatas e da Terra despontam como o principal vetor transversal da universidade, articulando a química e a nanotecnologia para solucionar problemas em múltiplos ODS (Saúde, Água, Energia e Indústria).

Contudo, a pesquisa desvelou um paradoxo no ecossistema de inovação institucional da UFAL. Se, por um lado, há um capital humano denso e altamente articulado internamente, com quase 9 inventores por patente, por outro, há um isolamento institucional em relação ao mercado. O fato de 83% das tecnologias serem de titularidade exclusiva da universidade demonstra que as parcerias da IES estão restritas quase inteiramente aos muros acadêmicos. Essa escassez de cotitularidade com o setor empresarial e industrial alerta para a presença do chamado "Vale da Morte da Inovação", indicando que muitas dessas tecnologias sustentáveis podem estar retidas em estágios primários de maturidade tecnológica, sem alcançar o ciclo de comercialização.

Diante desse cenário, recomenda-se que o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFAL intensifique estratégias proativas de prospecção de parceiros externos. A aplicação prática dos pilares da Tríplice Hélice (Universidade-Empresa-Governo) por meio de contratos de pesquisa patrocinada, co-desenvolvimento, estímulo a spin-offs acadêmicas e licenciamento tecnológico é indispensável para transpor o conhecimento do laboratório para a sociedade.

Por fim, como limitações deste estudo, aponta-se o caráter transversal dos dados coletados em um único momento no tempo. Para pesquisas futuras, sugere-se estudos de caso aprofundados sobre as patentes da UFAL que já alcançaram, de fato, a etapa de transferência tecnológica ou licenciamento comercial, bem como a ampliação do escopo com dados de outras IES brasileiras para comparação direta.

5 Referências

BRASIL. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996.** Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Diário Oficial da União, Brasília, 15 maio 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm. Acesso em: 18 maio 2025.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual

BRASIL. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Diário Oficial da União, Brasília, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diário Oficial da União, Brasília, 12 jan. 2016. Disponível em: https://legis.sigepe.gov.br/legis/detalhar/24689Acesso em: 18 maio 2025.

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university-industry-government relations. **Research Policy**, v. 29, n. 2, p. 109-123, 2000.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Relatório de Indicadores de Propriedade Industrial 2022/2023**. Rio de Janeiro: INPI, 2023.

OMPI – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL (WIPO). **Mapping Innovations Patents and the Sustainable Development Goals**. Genebra: WIPO, 2024. Disponível em: https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo-pub-rn2024-18-en-mapping-innovations.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.
ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 19 ago. 2023.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. [S. l.]: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 2 maio 2025.

SALACHE, L. A. et al. Os objetivos de desenvolvimento sustentável: a importância da universidade nas ações de sustentabilidade e no incentivo ao cumprimento da agenda 2030. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 13, p. e7092, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n13-173.

UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Resolução Nº 107/2022-CONSUNI/UFAL, de 22 de novembro de 2022. **Política de Inovação.** Dispõe sobre a política de inovação no âmbito da universidade federal de alagoas - Ufal, delega competências e dá outras providências. Maceió: UFAL, 2020. Disponível em: https:// file:///Applications/RCO%20n%20107%20de%2022%2011%202022%20(1).pdf . Acesso em: 18 maio 2025.

Submetido: 20 de julho de 2026. Aceito: 04 de setembro de 2026. Aracaju/SE
API-Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual